Wavelets

© Jorge Salvador Marques, 2009

Motivação

© Jorge Salvador Marques, 2009

Qual é a melhor escala?

Os objectos aparecem na imagem com dimensões muito diferentes.

Não uma escala única que seja apropriada. Há uma escala adequada para representar cada objecto







representações multi-escala

© Jorge Salvador Marques, 2009

Espaço-escala

Define-se espaço-escala como o sinal

 $l(\mathbf{x},\mathbf{s}) = l(\mathbf{x})^* G_{\mathbf{s}}(\mathbf{x})$

 $G_{s}(\mathbf{x}) = \frac{1}{2\pi s^{2}} e^{-\frac{||\mathbf{x}||^{2}}{2s^{2}}}$





Pirâmide gaussiana

Discretização do espaço e da escala

Recursão:

 $J_{i}(\mathbf{k}) = I_{i}(\mathbf{k})^{*} G_{s}(\mathbf{k})$ $I_{i+1}(\mathbf{k}) = J_{i}(2\mathbf{k})$ i = 1, ..., M



dificuldade: o número de variáveis aumenta!

© Jorge Salvador Marques, 2009



imagem de baixa resolução



As wavelets permitem obter imagens de baixa resolução mantendo toda a informação da imagem original, sem aumentar o número de coeficientes.

coeficientes de detalhe

© Jorge Salvador Marques, 2009

Wavelets



© Jorge Salvador Marques, 2009

Correlação entre pixels



© Jorge Salvador Marques, 2009

Coeficientes de detalhe

Os coeficientes de detalhe são descorrelacionados (aproximadamente).



Representação de Haar

Aproximação de funções



© Jorge Salvador Marques, 2009

Base: impulsos rectangulares



Base alternativa: funções de Haar (1909)



Funções de Haar

$$h_0(x) = h_{00}(x) = \frac{1}{\sqrt{N}}$$
 p - escala
q - deslocamento

$$h_{k}(x) = h_{pq}(x) = \frac{1}{\sqrt{N}} \begin{cases} 2^{p/2} & (q-1)/2^{p} \le x < (q-0.5)/2^{p} \\ -2^{p/2} & (q-0.5)/2^{p} \le x < q/2^{p} \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

 $k = 2^{p} + q - 1$ $h_{p,q}(x)$

Transformada de Haar

Realiza a mudança de base

d = Hc

 $\boldsymbol{c} = [\boldsymbol{c}_0 \ \boldsymbol{c}_1 \ \dots \ \boldsymbol{c}_{N-1} \]^T$ $\boldsymbol{d} = [\boldsymbol{d}_0 \ \boldsymbol{d}_1 \ \dots \ \boldsymbol{d}_{N-1} \]^T$

Matriz de Haar

$$H_{ij} = h_i \left(\frac{j}{N} \right)$$

H ortogonal: H-1=HT

		1	1	1	1	1	1	1	1	
Exemplo	ц 1	1	1	1	1	-1	-1	-1	-1	
		$\sqrt{2}$	$\sqrt{2}$	$-\sqrt{2}$	$-\sqrt{2}$	0	0	0	0	
		0	0	0	0	$\sqrt{2}$	$\sqrt{2}$	$-\sqrt{2}$	$-\sqrt{2}$	
	$\Pi = \frac{1}{\sqrt{8}}$	2	-2	0	0	0	0	0	0	
		0	0	2	-2	0	0	0	0	
		0	0	0	0	2	-2	0	0	
		0	0	0	0	0	0	2	-2_	
	Exemplo	Exemplo H = 1/√8	Exemplo $H = \frac{1}{\sqrt{8}} \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ \sqrt{2} \\ 0 \\ 2 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$	Exempto $H = \frac{1}{\sqrt{8}} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \\ \sqrt{2} & \sqrt{2} \\ 0 & 0 \\ 2 & -2 \\ 0 & 0 \\ 0 & 0 \\ 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$	Exempto $H = \frac{1}{\sqrt{8}} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \\ \sqrt{2} & \sqrt{2} & -\sqrt{2} \\ 0 & 0 & 0 \\ 2 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$	Exempto $H = \frac{1}{\sqrt{8}} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \\ \sqrt{2} & \sqrt{2} & -\sqrt{2} & -\sqrt{2} \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & -2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & -2 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$	Exempto $H = \frac{1}{\sqrt{8}} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & -1 \\ \sqrt{2} & \sqrt{2} & -\sqrt{2} & -\sqrt{2} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & \sqrt{2} \\ 2 & -2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$	Exempto $H = \frac{1}{\sqrt{8}} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 &$	Exemplo $H = \frac{1}{\sqrt{8}} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 &$	Exemplo $H = \frac{1}{\sqrt{8}} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 &$

Análise Multi-resolução

Expansão em Série

Seja f(x) uma função de quadrado integrável (f $\in L^2(IR)$)

expansão em série

$$f(x) = \sum_{k} \alpha_k \varphi_k(x)$$

 $\varphi_k(x)$ funções de base

cálculo dos coeficientes

$$\alpha_k = \langle \widetilde{\varphi}_k(x), f(x) \rangle = \int \widetilde{\varphi}_k^*(x) f(x) \, dx$$

 $\widetilde{\varphi}_k(x)$ função dual de $\varphi_k(x)$

se a base for ortonormada $\widetilde{\varphi}_k(x) = \varphi_k(x)$

© Jorge Salvador Marques, 2009

Função de Escalamento

Pretende-se que as funções de base se obtenham por escalamento e deslocamento de uma função $\varphi(x)$ designada por *função de escalamento*.

$$\varphi_{j,k}(x) = 2^{j/2} \varphi(2^j x - k)$$

j - escala k - deslocamento

Exemplo: função de Haar



Designa-se por sub-espaço de resolução j, o conjunto de funções Vj que se podem escrever como combinação linear de funções $\phi_{ik}(x)$

$$f(x) = \sum_{k} \alpha_{k} \varphi_{j,k}(x)$$

Se j for escolhido cuidadosamente os conjuntos V, são embebidos (nested)



© Jorge Salvador Marques, 2009

Análise Multi-resolução

Uma função de escalamento ϕ e um conjunto de subespaços V_j por ela gerados definem uma análise multi-resolução se

1) a função de escalamento $\varphi(x)$ for ortogonal às suas versões deslocadas:

$$\phi(\mathbf{x}) \perp \phi(\mathbf{x}-\mathbf{k}), \forall \mathbf{k}$$

2) os subespaços V_i gerados por ϕ (x-k), \forall k são embebidos nos espaços de índice maior

$$\cdots \subset V_{-2} \subset V_{-1} \subset V_0 \subset V_1 \subset V_2 \subset \cdots$$

3) a única função pertencente a todos os subespaços V_i é a função nula

4) qualquer função de quadrado integrável f pode ser aproximada com precisão arbitrária por uma função de $\rm V_{\rm j}.$

Equação de dilatação

Como $\varphi(x)$ pertence a V₀, também pertence a V₁ também

Assim pode exprimir-se como combinação linear das funções de base de V₁.



© Jorge Salvador Marques, 2009

Espaços ortogonais



W_i é um subespaço vectorial

Wavelets

Se $\{V_j\}$ for uma análise multi-resolução então existe uma função $\psi(x)$ (wavelet) tal que

1) as funções wavelets $\psi_{ik}(x)=2^{j/2}\psi(2^{j}x-k)$ são uma base de W_{i}

2) $\phi_{ik}(x) \perp \psi_{im}(x) \quad \forall j,k,m$

Pode-se provar que

$$\psi(x) = \sum_{n} h_{\psi}(n) \sqrt{2} \varphi(2x-n)$$

e que

$$h_{\omega}(n) = (-1)^n h_{\omega}(n)$$

© Jorge Salvador Marques, 2009

Desenho da função de escalamento

O desenho da função de escalamento $\varphi(x)$ e respectiva wavelet $\psi(x)$ não é abordada neste curso. Há várias famílias de funções propostas (p.ex., por Daubechies).

O caso mais simples é o impulso rectangular (Haar)

$$\varphi(\mathbf{x}) = \begin{cases} 1 & 0 \le \mathbf{x} < 1 \\ 0 & \mathbf{c.c.} \end{cases}$$

Exemplo

Admitamos que ϕ é a função de Haar

$$\varphi(x) = \begin{cases} 1 & 0 \le x < 1 \\ 0 & \text{c.c.} \end{cases} \qquad \qquad \varphi(x) = \frac{1}{\sqrt{2}} \sqrt{2} \varphi(2x) + \frac{1}{\sqrt{2}} \sqrt{2} \varphi(2x-1)$$

Assim

$$h_{\varphi}(n) = \begin{cases} \frac{1}{\sqrt{2}} & n = 0 \\ \frac{1}{\sqrt{2}} & n = 1 \\ 0 & \text{c.c.} \end{cases} \qquad h_{\psi}(n) = \begin{cases} \frac{1}{\sqrt{2}} & n = 0 \\ -\frac{1}{\sqrt{2}} & n = 1 \\ 0 & \text{c.c.} \end{cases} \qquad \psi(x) = \begin{cases} 1 & 0 \le x < 0.5 \\ -1 & 0.5 \le x < 1 \\ 0 & \text{c.c.} \end{cases}$$



© Jorge Salvador Marques, 2009

Expansão em série de wavelets

Como

$$L^{2}(IR) = V_{j_{0}} \oplus W_{j_{0}} \oplus W_{j_{0}+1} \oplus W_{j_{0}+2} \dots$$

se f(x) for um sinal de quadrado integrável

$$f(x) = \sum_{k} c_{j_{0},k} \varphi_{j_{0},k}(x) + \sum_{j=j_{0}}^{\infty} \sum_{k} d_{j,k} \psi_{j_{0},k}(x)$$

- $c_{j_0,k}$ coeficientes de aproximação
- $d_{j,k}$ coeficientes de detalhe

$$c_{j,k} = \langle f(x), \varphi_{jk}(x) \rangle$$
 $d_{j,k} = \langle f(x), \psi_{jk}(x) \rangle$

O cálculo dos coeficientes de aproximação e de detalhe pode ser feita através de um banco de filtros



Transformada multi-escala





Exemplo

Filtros associados à wavelet de Haar

sinal

$$h_{\varphi}(n) = \frac{1}{\sqrt{2}} \delta(n) + \frac{1}{\sqrt{2}} \delta(n-1)$$

$$h_{\psi}(n) = \frac{1}{\sqrt{2}} \delta(n) - \frac{1}{\sqrt{2}} \delta(n-1)$$

$$f(n) = [0 \ 2 \ 1 \ 3 \ 1 - 1 \ 0 \ 4]$$

Transformada de wavelet rápida

$$f(n)^* h_{\varphi}(-n) = \frac{1}{\sqrt{2}} [2 \ 3 \ 4 \ 0 \ -1 \ 4 \ 4] \xrightarrow{\downarrow_2} c_{-1} = \frac{1}{\sqrt{2}} [2 \ 4 \ 0 \ 4]$$

$$f(n)^* h_{\psi}(-n) = \frac{1}{\sqrt{2}} [-21 - 2 \ 2 \ 2 \ -1 - 4 \ 4] \xrightarrow{\downarrow_2} d_{-1} = \frac{1}{\sqrt{2}} [-2 - 2 \ 2 \ -4]$$

$$\uparrow 2(c_{-1}) = \frac{1}{\sqrt{2}} [2 \ 0 \ 4 \ 0 \ 0 \ 4 \ 0] \xrightarrow{*h_{\varphi}(n)} [1 \ 1 \ 2 \ 2 \ 0 \ 0 \ 2 \ 2]$$

$$\uparrow 2(d_{-1}) = \frac{1}{\sqrt{2}} [-2 \ 0 \ -2 \ 0 \ 2 \ 0 \ 4 \ 0] \xrightarrow{*h_{\psi}(n)} [-1 \ 1 \ -1 \ 1 \ 1 \ -1 \ -2 \ 2]} \qquad 0 \ 2 \ 1 \ 3 \ 1 \ -1 \ 0 \ 4$$

© Jorge Salvador Marques, 2009

Representação de Imagens

Como representar imagens discretas usando wavelets?

Há 2 dificuldades:

a imagem é discreta

depende de duas variáveis independentes

1^a questão (sinal discreto): dado um sinal discreto, pode-se admitir que os valores do sinal I(n) são os coeficientes de ordem j, $c_{j,m}$, e aplicar wavelets para obter os coeficientes de resoluções mais baixas.

2ª questão (sinal bidimensional): aplicar a transformada de Haar a cada coluna da imagem e depois aplicar a transformada de Haar a cada linha da matriz resultante.

Exemplo



© Jorge Salvador Marques, 2009

Leituras sugeridas

S. G. Mallat, "A Theory for Multiresolution Signal Decomposition: A Wavelet Representation," IEEE Transactions on Pattern Analysis and Machine Intelligence, Vol 11, No. 7, July 1989.

Gonzalez, Woods, Digital Image Processing, Prentice Hall, 2008